

Representações Sociais da Prematuridade e o Contexto Hospitalar. Rio de Janeiro, 2006.

Resumo

O avanço tecnológico ocorrido nas últimas duas décadas no campo da neonatologia, propiciou o surgimento de paradigmas na assistência materno-infantil. O objetivo do estudo foi de conhecer e entender os processos e mecanismos de construção de sentidos frente a prematuridade, das mães e pais de bebês prematuros, na esfera das unidades neonatais. A base desse estudo foi a abordagem estrutural das representações sociais. Realizamos uma observação sistemática do campo, seguida de um teste de associação de palavras com a expressão indutora “bebê prematuro”, em conjunto com um questionário composto de perguntas abertas e fechadas visando a identificação sócio-demográfica dos sujeitos, conhecer suas crenças, valores e práticas em relação à prematuridade. A observação de campo permeou todo o período das entrevistas, as quais foram aplicadas a mães e pais de duas maternidades do município do Rio de Janeiro (n=109). Dentre os resultados, ressaltamos que o cuidado é pertinente ao núcleo central da representação e vida, esperança, angústia, calma, recuperação, doente, luta e morte, pertencem ao sistema periférico. Destacamos que, as mães e pais, com maior ênfase nas mães, têm momentos conflitantes de sentimentos de esperança e luta, angústia e calma, doença e recuperação, enfim conflitos que espelham a fragilidade ou a situação instável do recém-nascido diante da vida. Para a equipe de saúde fica o desafio de capacitar-se em entender a labilidade dos sentimentos maternos, sem pré-julgamentos ou juízo de valor; para lidar com eles de maneira mais adequada. Entendemos que esta pesquisa não se encerra em sua totalidade, traz subsídios e aponta para a necessidade de outros estudos que aprofundem a análise da dinâmica da relação de profissionais com os pais e famílias envolvidas com a prematuridade. Em outra vertente, subsidia também estudo de avaliação de incorporação de práticas dos serviços e programas de atenção humanizada ao prematuro.

Descritores: Representações sociais. Prematuridade. Humanização da assistência.

Carmen Lucia L. Ferreira Elias

Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando Tura

Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Núcleo de Estudo de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.